



10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016
02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-135-6

ANÁLISE SENSORIAL E PÓS-COLHEITA DE NOVAS VARIEDADES DE CITROS.

Nathália **Coelho**¹; Marta **Verruma-Bernardi**²; Evandro Henrique **Schinor**³; Mariângela **Cristofani-Yaly**⁴; Marinês **Bastianel**⁵

Nº 16152

RESUMO – *Tendo em vista a importância de se obter variabilidade como forma de superar problemas bióticos e abióticos, uma das metas do programa de melhoramento do Centro APTA Citros Sylvio Moreira/IAC tem sido a obtenção de híbridos de porta-enxertos e copas, visando ampliar o conhecimento sobre a herança genética da resistência ou suscetibilidade, assim como aumentar o número de variedades utilizadas na citricultura. Dentre as novas combinações de variedades para copa, foram selecionadas duas do cruzamento entre tangor Murcott e laranja Pêra (TM x LP) – tipo laranja TM x LP 16 e tipo tangerina TMxLP 281. O híbrido TM x LP 281 apresenta características morfológicas semelhantes a do tangor Murcott, porém é mais precoce e apresenta tolerância a mancha marrom de alternária e o híbrido TM x LP 16 apresenta sabor e características morfológicas semelhantes às variedades de laranjas doces e apresenta tolerância a clorose variegada dos citros – CVC. Foi realizado o teste pareado entre o híbrido tipo laranja TMxLP 16 e a laranja Hamlin e o híbrido tipo tangerina TMxLP 281 e a tangerina Ponkan. A comparação foi realizada entre as variedades que apresentam a mesma época de comercialização. As características avaliadas foram: cor laranja mais intensa, maior tamanho, textura da casca mais lisa, fruto firme, mais fácil de descascar, aroma mais intenso, sabor mais doce, textura mais fibrosa, mais semente e maior preferência. Cinquenta consumidores foram convidados a participar deste estudo. As avaliações físico-químicas foram realizadas no Laboratório de Citros, do Centro APTA Citros Sylvio Moreira/IAC. Os testes sensoriais foram realizados no Laboratório de Análise Sensorial do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos (CCA/UFSCar). Entre as variedades de laranja, a híbrida obteve maior preferência, e entre as tangerinas, os resultados foram semelhantes, podendo ser inserida a variedade híbrida.*

Palavras-chaves: Híbridos; melhoramento genético de citros; análise sensorial.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIT): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, Araras-SP; nathalia.scf@icloud.com.

2 Colaboradora, Professora e pesquisadora de análise sensorial na UFSCar, Araras-SP.

3 Colaborador, Professor da UFSCar, Araras-SP.

4 Colaboradora, Pesquisadora do Centro de Citricultura Sylvio Moreira /IAC, Cordeirópolis-SP

5 Orientadora: Pesquisadora do Centro de Citricultura Sylvio Moreira /IAC, Cordeirópolis-SP; mbastianel@centrodecitricultura.br.



10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016
02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-135-6

ABSTRACT – *Given the importance of obtaining variability as a way to overcome biotic and abiotic problems, the 'Centro APTA Citrus Sylvio Moreira / IAC' breeding program goals has been getting rootstock and scion hybrids, to enhance understanding on the genetic inheritance of resistance or susceptibility, as well as increase the number of varieties used in the citrus industry. Among the new combinations of scion varieties, we selected two hybrids between Murcott tangor and Pera sweet orange (TM x LP) – one sweet orange type TM x LP 16 and one tangerine type TMxLP 281. The hybrid TM x 281 LP shows similar morphological characteristics to the Murcott tangor, but it is early and is tolerant to Alternaria Brown Spot and hybrid TM x LP 16 shows taste and similar morphological varieties of sweet oranges and is tolerant to Citrus Variegated Chlorosis - CVC. The paired test between the hybrid of sweet orange type TMxLP 16 and Hamlin sweet orange and mandarin hybrid type TMxLP 281 and Ponkan mandarin was performed. The comparison was made between the varieties with the same time marketing. The characteristics evaluated were more intense orange color, larger size, more smooth skin texture, firm fruit, easier to peel, more intense aroma, taste sweeter, more fibrous texture, more seed and more preferred. Fifty consumers were invited to participate in this study. The physico-chemical evaluations were conducted in Citrus Fruit Quality Laboratory, of the 'Centro APTA Citrus Sylvio Moreira / IAC'. Sensory tests were performed in the Sensory Analysis Laboratory of Agricultural Sciences Center of the Federal University of São Carlos (CCA/UFSCar). Among the varieties of orange, the hybrid obtained most preferably, and between mandarins, the results were similar, and the hybrid variety may be inserted into the market.*

Keywords: Hybrids; Citrus genetics breeding ; sensory evaluation.